

Concelho de Oliveira de Azeméis

O Concelho de Oliveira de Azeméis é limitado a nordeste pelo município de **Arouca**, a leste por **Vale de Cambra** e **Sever do Vouga**, a sul por **Albergaria-a-Velha**, a oeste por **Estarreja** e **Ovar** e a noroeste por **Santa Maria da Feira** e **São João da Madeira**.

Oliveira de Azeméis está situado numa chã que divide os vales dos rios Antuã e Ul, a cerca de 220 metros de altitude.

O município de Oliveira de Azeméis está dividido em 12 freguesias:

- Carregosa
- Cesar
- Fajões
- Loureiro
- Macieira de Sarnes
- Nogueira do Cravo e Pindelo
- Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail
- Ossela
- Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz
- São Martinho da Gândara
- São Roque
- Vila de Cucujães

A importância de Oliveira de Azeméis deveu-se sempre ao facto de se situar no eixo de ligação entre Lisboa e Porto, desde a via militar romana que ligava Lisboa a Braga, de que é testemunho o Marco Miliário da Milha XII, descoberto em Ul, passando pela Estrada Real até à EN1 e IC2 dos nossos dias. Do séc. VII ao X, é alcaria e arraial de moçarebes e berberes que aqui se fixaram e desmantelaram a vida institucional anterior, assim como topónimos da área, hábitos típicos e o próprio traje regional.

A velha **Ulvária** tem uma história que remonta, pelo menos, a cerca de 3.000 a 2.000 anos AC. A remota ocupação humana é ainda hoje testemunhada por diversos achados arqueológicos encontrados, por exemplo, nos crastos de Ul e Ossela.

Do séc. X ao XV, Oliveira de Azeméis é palco de lutas renhidas entre árabes e chefes militares leoneses e portugueses, incluindo colonos adstritos aos mosteiros de Pedroso, Grijó e Cucujães, aos quais se deve o repovoamento e fundação de algumas

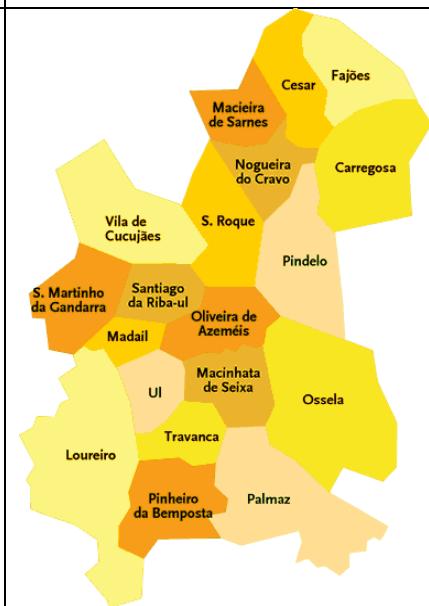
povoações, o aproveitamento dos cursos de água locais para a indústria de moagem e de irrigação das terras marginais e o desenvolvimento da colónia de almocreves (Azemeles).

No período que vai do séc. XV ao XVIII, a história de Oliveira de Azeméis ficou marcada pela doação feita em 1518 pelo Papa Leão X à Ordem de Cristo de um importante quinhão que pertencia ao Conde da Feira, D. Diogo Pereira, transformando-a assim em Comenda Real daquela Ordem.

Com a reforma administrativa de Mouzinho da Silveira, em 1856, Oliveira de Azeméis passou a ser o concelho que é hoje, mercê também da extinção do concelho da Bemposta, o qual se estendia por algumas freguesias que, desta forma, passaram para o município de Oliveira de Azeméis, como é o caso de Pinheiro da Bemposta, Palmaz, Loureiro, Travanca, Macinhata da Seixa e Ul.

A elevação a vila, pela atribuição do foral próprio, foi em janeiro de 1779, ano em que foram anexadas as freguesias de Santa Maria da Arrifana e S. João da Madeira, e criado o respetivo concelho.

Em 1855, com a extinção do concelho de Pinheiro de Bemposta, houve um acréscimo de cinco freguesias e a perda de Sta. Maria da Arrifana para o concelho da Feira.

Distrito de Aveiro	Concelho de Oliveira de Azeméis	Rios
		Caima Ui Antuã

Oliveira de Azeméis

A elevação a vila, pela atribuição do foral próprio, foi em janeiro de 1779 e em 16 de maio de 1984, a vila de Oliveira de Azeméis foi elevada a cidade.

A atual freguesia, sede do município, resulta da agregação das antigas freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis

Localização	Contactos	GPS
Praça da Cidade Rua Dr. Ernesto Soares dos Reis, 156 3720-256 Oliveira de Azeméis	Telefone: 256 674 463 Email: turismo@cm-oaz.pt	

O que Visitar em Oliveira de Azeméis

<p>Igreja Matriz de São Miguel - Edificada entre os anos de 1719 e 1729, destaca-se pela monumentalidade da fachada e pela escadaria frontal que lhe dá acesso. Reedificada no séc. XIX</p> <p>Formada por nave única e capela-mor, duas torres sineiras laterais formadas por duas janelas de molduras retas encimadas por frontões triangulares</p> <p>O conjunto igreja e o escadório estão classificados como Imóvel de Interesse Público.</p>	
<p>Santuário e Parque de Nossa Senhora de La Salette - A capela, inaugurada em 1880, ocupa a parte alta do outeiro do Crasto ou do Calvário, a nascente da vila.</p> <p>Compõem-se de átrio, nave de três pequenos tramos e santuário poligonal de três faces. O átrio avança entre dois torreões, baixos, ficando acima, em plano recuado, larga rosácea e, dominando o vértice da empêna, grande estátua da Virgem. A meio da cobertura geral, coruchéu de remate em pirâmide.</p>	

<p>Na fresta do santuário há vitrais policromos e figurativos, na rosácea da fachada, há outros, geométricos e com figuras ao centro.</p>	
<p>Capela de Nossa Senhora da Ribeira - erigida em 1611, foi construída sobre um templo mais antigo, e é um local de grande devoção.</p> <p>No interior destaque para os Retábulos e Esculturas.</p>	
<p>Marco Miliário XII - Construído entre os anos 23 e 24 DC, é feito em granito com uma altura de um metro e sessenta e cinco centímetros, com quarenta centímetros de diâmetro.</p> <p>Com grande significado histórico, trata-se de um marco de indicação referente à décima segunda milha da via romana entre Lisboa e Braga.</p> <p>Apresenta-se com uma inscrição com a tradução para português:</p> <p><i>"Tibério César Augusto, filho do divino Augusto, Pontífice Máximo, no ano 25 do seu poder tribunício, na milha XII"</i></p> <p>Este testemunho da antiguidade romana confirma a passagem de uma via romana por terras de Oliveira de Azeméis.</p> <p>Atualmente está situado no centro da cidade, próximo da Igreja Matriz, foi encontrado na freguesia de Ul.</p>	

Cruzeiro de Pinheiro da Bemposta – Este cruzeiro remonta a 1604, tendo sido reedificado em 1774 e o mais recente restaurado em maio 2020.

Encontra-se classificado como Monumento Nacional desde 1910.



Pelourinho de Pinheiro da Bemposta - localiza-se no largo fronteiro aos antigos Paços do Concelho no lugar da Bemposta.

Trata-se de um monumento quinhentista assente sobre um soco circular de três degraus. O fuste, monolítico e liso, antecede um capitel que suporta um corpo paralelepípedico decorado com duas esferas armilares, a cruz de Cristo e a pedra de armas de D. Manuel I. Remata o conjunto uma bandeira de ferro.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1933.



Mosteiro de Cucujães também designado como **Convento de São Martinho do Couto de Cucujães** – A sua edificação é anterior à nacionalidade, tendo sido em 1139 o couto doado ao mosteiro por D. Afonso Henriques.

De planta quadrangular, o edifício de 3 pisos desenvolve-se em torno dos claustros.

Em 1575 passou para a posse de D. Sebastião. Assim se manteve até 1834, ano em que se deu a extinção dos mosteiros masculinos, passando os seus bens a pertencer à Fazenda Nacional.



Igreja do Mosteiro de Cucujães - atual Igreja Matriz de Cucujães, é um edifício do século XVI, tendo a original matriz da vila sido demolida para ser substituída pela do mosteiro.

A igreja apresenta planta longitudinal de nave e capelamor, estando adossada a esta, à esquerda, a torre sineira e à direita o edifício conventual.



Na fachada principal, toda revestida de azulejos, destaca-se o frontão triangular, tendo ao centro o brasão da Congregação Beneditina.

A torre sineira é formada por dois registos, tendo no primeiro registo três janelas sobrepostas, pequenas e quadradas. No registo superior apresentam-se as quatro sineiras correspondentes aos quatro lados.

No interior, a cobertura é feita por caixotões nas duas superfícies. A nave apresenta pela metade um revestimento de azulejos, um coro-alto de guarda em madeira, um púlpito e dois altares laterais com sanefas de talha dourada e pintado com marmoreados.

Paços do Concelho - Situado poucas dezenas de metros da Igreja Matriz, o edifício dos Paços do Concelho foi edificado na primeira metade do século XIX por D. Miguel.

Inicialmente albergou os tribunais judiciais e administrativos, as sessões da Câmara, Repartição de Finanças e vários compartimentos onde se alojavam os funcionários subalternos. A cave era destinada à cadeia, à casa do carcereiro e uma sala livre.



Museu Regional de Oliveira de Azeméis - A Casa-Museu Regional de Oliveira de Azeméis foi fundada por um grupo de cidadãos oliveirenses convidados pelos seus doadores João Marques de Almeida Carvalho e Constantino José de Carvalho.



Em exposição permanente, o museu apresenta achados arqueológicos encontrados nos castros de Ul e de Ossela, monumentos em pedra, alfaias agrícolas, trajes tradicionais, objetos em vidro do antigo Centro Vidreiro, barros negros de Ossela e da Fábrica “Regalado”, rádios antigos, fotografias antigas do concelho e material fotográfico da “Foto Paúl”, cerca de cinquenta espécies de animais embalsamados, vinte e cinco caixas de borboletas de várias espécies, uma cozinha antiga equipada com utensílios tradicionais, mobiliário antigo e artístico, uma coleção de cerca de 11.000 jornais, uma réplica da “Pedra de Dighton” e o Gabinete de Leitura Ferreira de Castro. Este último conta com milhares de livros, muitos deles com dedicatórias ao escritor Ferreira de Castro, bem como o manuscrito do seu livro “Emigrantes”. Conta também com várias salas de exposições temporárias.

Museu Regional de Cucujães - Situado no edifício da antiga Escola Primária Progresso, foi inaugurado a 13 de julho de 2002 e possui um espólio de valor incalculável. Reúne alfaias de várias atividades tradicionais, trajes regionais e ainda materiais arqueológicos.



Neste espaço os visitantes podem conhecer um pouco de como era a vida dos seus antepassados ou até mesmo recordar tempos de outrora.

Além da área museológica, o Museu Regional de Cucujães promove várias iniciativas culturais na freguesia, destacando-se as “Desfolhadas à Moda Antiga” e o Espetáculo de Concertinas.

Casa-museu Ferreira de Castro (Ossela) – A construção data de meados do século XIX, de traçado rural e retratando a sua origem humilde, esta casa é hoje um museu que reúne livros, manuscritos e objetos pessoais do escritor.

Trata-se da antiga casa do escritor José Maria Ferreira de Castro (1898-1974), autor de livros como "A Selva", que descreve o drama dos emigrantes e o exotismo da selva amazónica, e a "Volta ao Mundo", descrição da sua viagem de quase dois anos.

Em 1967, Ferreira de Castro doa esta propriedade à autarquia, que se comprometeu, desde essa data, a mantê-la e conservá-la, proporcionando visitas guiadas a todos os que o quisessem fazer.



Parque Temático Molinológico - Um espaço que aproveita os moinhos de água existentes nesta região há mais de dois séculos.

Este Parque localiza-se nas freguesias de Ul, Travanca e Loureiro, a sul da sede do município de Oliveira de Azeméis e proporciona uma interessante visita guiada onde se pode observar as estruturas construídas nos rios para o aproveitamento da força da água e os moinhos em funcionamento, realizando a moagem de vários tipos de cereais.



Outros pontos de interesse:

O maior stick de Hóquei em Patins do mundo - feito em 2003 para o mundial de hóquei;

Centro Histórico de Oliveira de Azeméis;

As “Casas de Brasileiro”- principalmente em Oliveira de Azeméis, S. Martinho da Gândara e Cucujães;

Casa dos Côrte-Real (ou Reis Vasconcelos);

Biblioteca Municipal Ferreira de Castro;

Arquivo Municipal;

Cineteatro Caracas;

Núcleo Histórico da Bemposta (Pinheiro da Bemposta);

Parque Bento Carqueja e Ponte do Pêga (na zona de Palmaz);

Ponte da Pica;

Estação da Malaposta do Curval;

Ponte do Salgueiro (Imóvel de Valor Concelhio);

Praia Fluvial do Pedregulhal (Selores, Ossela);

Monte de São Marcos (Fajões);

Ponte Medieval e Açude da Ilha dos Amores (Relva, Oliveira de Azeméis);

Vilarinho de São Luís (Palmaz);

Parque do Cercal (Santiago de Riba-Ul).

Nos Arredores

Freguesia de Carregosa - Fica na zona nordeste do concelho. O povoamento de Carregosa remonta aos tempos pré-históricos. A existência de uma mamoa, referida nas Inquirições de D. Afonso III, prova o povoamento desta terra pelos Celtas.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Praça Comendador Fernando Pinho Teixeira
- Monumento aos Combatentes
- Casa Eduarda Vasques
- Igreja Matriz
- Capelas de S. António (Silvares e Currais)
- Capela de S. Miguel (Azagães)
- Capela de Nossa Senhora da Ribeira (Teamonde)
- Capela de Nossa Senhora Auxiliadora (Ínsua)
- Cruzeiros de Carregosa, Silvares, Teamonde e Azagães
- Quinta da Costeira, Parque e Capela de Nossa Senhora de Lourdes
- Quinta da Póvoa
- Quinta do Padre Joaquim Baptista Aguiar e Capela de Nossa Senhora da Guia
- Casa do Souto de Ínsua

Freguesia de Cesar - Cesar situa-se no extremo norte do Município e é uma povoação muito antiga. Assim o atestam documentos anteriores à Nacionalidade, mais concretamente de 1035, nos quais era designada por "Villa Cesari". Foi elevada a vila a 13 de julho de 1990.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial de Cesar,
- Capela de Senhora da Graça,
- Capela de Vilarinho e capela do século XVII na célebre Casa do Outeiro
- Quinta do Outeiro – quinta milenar
- Herdade do Sr. Amorim
- Casa Azul
- Casa de Justino Francisco Portal
- Casa do Monte – retrato cristalino do princípio do século XX, com ricas ornamentações pictóricas
- Castro Calbo – castro medieval e pré-romano sito no monte Pinheiro onde se encontram ainda hoje diversos vestígios do antigo castro (ainda por explorar) e onde no passado foram encontrados valiosos artefactos.
- Núcleo urbano do Largo da Igreja
- Núcleos rurais de Vilarinho e dos Arcos
- Três moinhos no vale da pedra má
- Vestígios tumulares ainda evidentes no lugar de Mato de Arca;
- Castelo e Serra do Pinheiro.

Freguesia de Fajões - O povoamento da Vila de Fajões é antiquíssimo, remontando aos tempos pré-históricos, a uns 5.000 anos antes de Cristo, como o provam diversos vestígios arqueológicos.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Monte de São Marcos e capela em honra do mesmo santo, local de concorruda romaria
- Ermida de Nossa Senhora da Ribeira
- Quinta da Vermiosa
- Igreja de São Martinho (matriz)
- Capelas da Senhora da Ribeira, da Senhora da Saúde, da Senhora das Dores e da Senhora da Lapa
- Cruzeiros no terreiro da igreja no sítio do Cruzeiro e no Adro-Capela da Senhora da Ribeira

- Casa do Couto e capela
- Quinta do morgado de São Mamede
- Portões de quintas
- Vestígios arqueológicos
- Aqueduto
- Mamoa da Mourisca
- Edifício do Tribunal
- Núcleo de moinhos de água

Freguesia de Loureiro - É conhecida pela sua antiga tradição realizada na segunda-feira de Páscoa, o "Saltar do Rego", que evoluiu ao longo dos anos para uma sobejamente concorrida corrida de cavalos.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Largo de Alumieira, centro da vila, onde se destacam a Capela de Nossa Senhora da Alumieira, o Monumento ao Emigrante e um busto do Conselheiro Albino dos Reis
- Moinhos da Minhoteira
- Encosta da Moura
- Quinta do Barão
- Igreja de São João Baptista (matriz)
- Capelas de Nossa Senhora da Alumieira, de Santo António e de Nossa Senhora de Esperança
- Cruzeiros no terreiro da Alumieira e no lugar de Tonce
- Portões no sítio da Alumieira
- Busto do padre Caetano Brandão e do conselheiro Albino dos Reis
- Monumento ao Emigrante
- Casas de Frei Caetano Brandão e do Barão
- Moinhos

Freguesia de Macieira de Sarnes - Achados de pedra polida, sepulturas visigóticas, os topónimos romanos e pré-romanos testemunham o passado pré-histórico desta região. Houve aqui, segundo a tradição, um pequeno mosteiro de freiras beneditinas, que foi extinto no século XVI.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Quinta de Macieira de Sarnes
- Casa Resende
- Campo do Viso
- Igreja de Santa Eulália (matriz)
- Capela de Nossa Senhora do Livramento

- Fontenário
- Cruzeiro datado de 1883 e com restauro de 1952.
- Casa de Cernaches e capela
- Três casas setecentistas na rua principal
- Casa do Arco
- Solar do conde de Campo Belo

Freguesia de Nogueira do Cravo e Pindelo - Foi constituída em 2013, no âmbito da reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz de Nogueira do Cravo
- Capela de Santo Antão
- Capela de Nossa Senhora dos Prazeres
- Minas do Pintor
- Cruzeiro no terreiro da feira
- Casa dos Arcos
- Ponte
- Vestígios arqueológicos
- Calçada do Arco
- Moinhos do Vale de Dom Pedro

- Igreja de Santa Maria (matriz)
- Capelas de São Frutuoso e do Bom Jesus da Agonia
- Cruzeiro junto ao cemitério
- Moinhos
- Serra do Pereiro
- Vestígios da antiga fábrica de papel do Pombalinho

Freguesia de Ossela – É um dos mais antigos povoados do País, mergulhando a sua origem nos tempos anteriores à fundação da nacionalidade.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Castro de Ossela
- Casa-Museu Ferreira de Castro
- Biblioteca de Ossela
- Os Pucareiros de Ossela
- Igreja de São Pedro (nova matriz)
- Capelas de Santo António e do Mosteiro

- Cruzeiro
- Casa de Paçô com capela
- Casa da Carreira
- Várias pontes, nomeadamente a dos Cadeados, Castro das Baralhas e a mais notável, Ponte Nova
- Área natural do Pedregolhal

Freguesia de Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz - Foi constituída em 2013, no âmbito da reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Centro Histórico de Pinheiro da Bemposta
- Igreja Matriz de Pinheiro da Bemposta
- Cruzeiro de Pinheiro da Bemposta
- Capela de Nossa Senhora da Ribeira, incluindo os retábulos e esculturas
- Pelourinho de Pinheiro da Bemposta
- Estação da Mala-Posta do Curval
- Capela do Espírito Santo (Travanca)
- Capela de Nossa Senhora das Flores
- Casas da mala-posta e solarenga de Besteiros
- Igreja Paroquial de Travanca
- Casa da Póvoa
- Ponte do Senhor
- Parque Bento Carqueja no rio Caima
- Ermida da Senhora da Mó
- Capela de São Gonçalo (Palmaz), Capela de São Luís, Capela de São João e Capela de Nossa Senhora da Memória
- Antiga fábrica de papel do Caima
- O típico núcleo rural de Vilarinho de São Luís
- Capelas de Nossa Senhora da Mó, de São Lourenço e de Nossa Senhora da Piedade
- Cruzeiro no adro da igreja
- Casa do Sobreiro
- Ponte sobre o rio Caima
- Quintas do Casinhoto e de Baixo

- Lugar de Vilarinho de São Luís
- Moinhos
- Parque Bento Carqueja
- Edifícios da escola primária e da escola de Soares de Basto
- Estações arqueológicas da Mó e da Raposeira

Freguesia de São Martinho da Gândara - O documento mais antigo, datado do ano de 964, apresenta S. Martinho da Gândara já constituída civil e religiosamente, com Igreja própria e autónoma. Antes de fazer parte do Município de Oliveira de Azeméis, pertenceu primeiro à Comarca de Esgueira e depois à da Feira.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz
- Capela de Stº André
- Capela de S. Lázaro

Freguesia de São Roque – Nesta freguesia, na Quinta do Côvo, existiu, no século XV, a unidade industrial vidreira mais importante do País - a Fábrica do Côvo - foi designada como "Rainha do Vidro em Portugal" e a primeira a fabricar vidro em Portugal.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz de São Roque
- Quinta do Côvo
- Capelas de Santa Ana e velha de Nossa Senhora da Conceição

Freguesia de Vila de Cucujães - Constituiu o couto de Cucujães entre 1139 e o início do século XIX. Cucujães foi Couto durante mais de seiscentos anos e em 11 de junho de 1927 passou a denominar-se Vila de Cucujães.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Ponte da Pica
- Museu Regional de Cucujães
- Mosteiro de São Martinho de Cucujães
- Capelas velha e nova de Nossa Senhora da Conceição, de São Sebastião, dos Corações de Jesus e Maria, de Santo António e de Santa Luzia
- Via-sacra

- Nicho do Senhor do Bonfim
- Cruzeiro
- Casa do Buraco, da Quinta do Buraco e dos viscondes de Carregoso com capela e fundição
- Vestígios do antigo mosteiro
- Casa setecentista perto da Ponte da Pica
- Museu arqueológico e etnológico de Cucujães
- Casas do Andersen, do abade Arede, do Mato, dos Azulejos, de Manuel Alves Soares e dos Barbedos
- Quintas do Sol, do Picoto, do Barreiro e do Seminário
- Palacetes Alves dos Reis e Pinto Leite
- Alto de Rebordões

O que comer em Oliveira de Azeméis

Com ou sem influência da gastronomia de outras regiões, podemos afirmar que Oliveira de Azeméis tem **pratos originalmente seus**. A oferta gastronómica está intimamente ligada às atividades produtivas e à riqueza dos solos e à pesca.

Destaca-se o **arroz de ossos da suã**, o **arroz de febras de Cesar**, os **pratos de cabrito**, a **vitela assada em forno de lenha**, o **anho à moda de Fajões**, a **rojoada com arroz de feijão**, a **bacalhoada**, o **nacão de porco**, as **papas de S. Miguel**. Nos pratos de peixe merece referência o **peixe assado no espeto**, acompanhado com arroz de forno, confecionado em caçarolas de barro.

Na **doçaria**, os tradicionais **beijinhos de Azeméis**, os **zamacóis**, as **regueifas de Ul**, os **corações dos namorados**, as **queijadinhas de cenoura**, a **sopa seca**, os **formigos cesarenses**, as **papas carolas**, o **bolo de canela**, as **rabanadas de Cesar**, o **creme queimado** e as **fitas de carpinteiro** são iguarias que não deixam ninguém indiferente.

Onde comer em Oliveira de Azeméis

Restaurante Dom Filipe - Rua Dr. António Luís Gomes 115, Oliveira de Azeméis 3720-249 **Telefone** - 937 174 555;

Las Vegas Via Brasil - Avenida dos descobrimentos Nogueira do cravo - 3700 768, Oliveira de Azeméis 3700-768 **Telefone** - 256 866 196;

Feitoria Dos Sentidos - Rua Doutor Salvador Tavares Machado 89, Oliveira de Azeméis 3720-280 **Telefone** - 256 285 145;

Tasquinha Alentejana - Rua Dr. Egas Odoriz, 94, Oliveira de Azeméis 3720-901 **Telefone** - 918 296 185;

Restaurante D. Gomado - Avenida Doutor Albino dos Reis, Oliveira de Azeméis 3720-241 **Telefone** - 256 682 191;

O Retiro da Cerca - Rua Cerca do Mosteiro 106 Cidacos, Oliveira de Azeméis 3720-204 **Telefone** - 256 688 343;

Restaurante Olival - Rua Bento Carqueja No 62, Oliveira de Azeméis 3720-214 **Telefone** - 256 667 284;

Restaurante Maranata - Rua Grupo Folclórico de Cidacos, Oliveira de Azeméis 3720-205 **Telefone** - 256 674 933;

Emblematico & Original Motorcycles - Rua Dr. Simoes dos Reis n 236, Oliveira de Azeméis 3720-245 **Telefone** - 914 089 643.

Onde dormir em Oliveira de Azeméis

Hotel Rural Vale Do Rio - Avenida Soares De Basto, 4346, 3720-423 Oliveira de Azeméis;

Hotel Dighton - Largo da República, 3720-241 Oliveira de Azeméis;

Casa do Caminho - (*Alojamento de turismo rural em Ossela a 5,3 km do centro*) - Rua Luís Caetano da Silva, 3720-180 Oliveira de Azeméis;

Casa do Porto Carreiro (*Casa de férias*) - Rua José de Almeida, 3720-191 Oliveira de Azeméis;

Casa da Trapa (*Casa de férias*) - Rua Pio verde nº 137, 3720-004 Oliveira de Azeméis;

Casa dos Sonhos (*Casa de férias*) - R. Nova da Ribeira, 3700-718 Oliveira de Azeméis.